



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 08 a 14 de outubro de 2023.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

DEIXAI VIR A MIM OS PEQUENINOS

Marcos 10.13-16.

Certa vez, Jesus ficou muito contrariado com a forma como seus discípulos trataram algumas crianças! Equivocadamente preocupados com o “bem-estar” do Mestre, seus discípulos repreenderam os pais que traziam seus filhos para serem abençoados pelo Senhor. “Então, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocassem, mas os discípulos os repreendiam” (v.13). A resposta de Jesus tem muito a nos ensinar. “Deixai vir a mim os pequeninos, não os embarceis, porque dos tais é o reino de Deus” (Mc 10.14).

Os pequeninos são mais sensíveis ao amor de Deus; as crianças são mais humildes e se quebrantam mais facilmente; as crianças são mais curiosas e abertas às novidades (o diabo sabendo disso tem usado todo o sistema do mundo atual para atraí-las para si, a fim de afastá-las de Jesus!).

Deus não faz acepção de pessoas, e não faz acepção de idades! Desde o ventre materno Ele se importa conosco (Sl 139.13-16ª; Jr 1.4-8), e até à nossa velhice ainda se importará conosco e cuidará de nós (Is 46.3-4)!

É muito provável que aquelas crianças que estavam sendo levadas a Jesus, na verdade, é que estavam levando seus pais ao Mestre! Não sabiam se seriam ou não tocadas por Ele, mas certamente, estavam ansiosas para estar com Jesus. No entanto, encontraram problemas pela frente: entre eles estavam os discípulos! Ah! Gente que tantas vezes mais atrapalha do que ajuda, mais espalha do que ajunta! Deus tenha misericórdia dos discípulos do Seu filho! Ai de nós, quando de alguma maneira – consciente ou inconscientemente – impedimos, dificultamos, servimos de obstáculo, estorvamos, perturbamos a aproximação, o relacionamento, a comunhão dos pequeninos com Jesus. Ele quer tomá-los nos braços, quer tocar-lhes, impor-lhes as mãos e abençoá-los (Mc 10.16).

Ao contrário do que muitos adultos pensam, em especial as mães e os papais, as crianças não vêm para as reuniões apenas para comer biscoitos, tomar água, ir ao banheiro, correr pelo salão, etc... Não! Elas também podem e devem correr para os braços de Jesus, tocar nEle, serem tocadas e abençoadas por Ele!

“Não os embarceis!”, disse Jesus. De forma alguma devemos agir como os discípulos que tentaram impedir que as crianças se aproximassem do Senhor por causa da sua espontaneidade, sua inquietação natural, sua meninice... Afinal, elas são crianças! Mas, quando nos nossos encontros com Jesus (seja aonde for), como pais e como igreja, deixamos nossas crianças soltas,

entregues a si mesmas, distraídas em brincadeiras, distraindo outras crianças cujos pais estão se esforçando para que se aquietem aos pés do Mestre, aí, mesmo sem uma má intenção, também estamos servindo de tropeço aos pequeninos.

As crianças não estão muito preocupadas com rótulos, posições e títulos, elas querem brincar, querem viver! As crianças estão sempre dispostas a servir, pois gostam de ser úteis. É exatamente por isso que Jesus “...Tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava” (v.16).

Pouco antes de voltar ao céu, Jesus não se esqueceu de incumbir seus discípulos de cuidarem das crianças, pois como bem sabemos, Ele ama e se importa com todos nós, cada um de nós. Ele ainda nos adverte: “Deixai vir a mim os pequeninos, não os embarceis, porque dos tais é o reino de Deus!” (Mc 10.14).

Que Deus abençoe cada lar e a igreja como um todo, no maravilhoso ministério de abençoar as crianças.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.



DEIXAI VIR A MIM OS PEQUENINOS

Texto: Marcos 10.13-16.

Quebra-gelo: Nosso encontro de hoje deve começar com cada participante (cristão convertido) compartilhando com que idade teve um encontro com Jesus e foi batizado. O objetivo é saber em que faixa etária a maioria do grupo se converteu e foi batizado.

- 1) Discípulos que são obstáculos para que as pessoas se aproximem de Jesus e do seu Evangelho e sejam abençoadas, devem ser repreendidas? Qual foi a atitude de Jesus com seus discípulos? Qual deve ser nossa atitude?
- 2) As “boas intenções” são o elemento principal para nortear as decisões de um Cristão em relação ao seu próximo? Lendo os textos de Mc. 10. 13 e 14 e Mt. 16. 21-23, percebemos que precisamos tomar decisões obedecendo a vontade de Deus e orientados por sua Palavra e não seguindo os nossos desejos e “boas intenções”. Comente esses fatos ocorridos.
- 3) “...Tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava” (v.16). E você está disposto a não causar embaraços para que as próximas gerações venham até Jesus Cristo e sejam abençoadas? Como um pai e mãe podem fazer isso? Como um discípulo de Cristo pode fazer isso?

5- Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Compartilhe o ore pelos pedidos compartilhados no grupo.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____ 2-_____ 3-_____ 4-_____ 5-_____

7- Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8- Confraternização.

